



DETERMINAÇÃO DO HEMATÓCRITO DE PAPAGAIO-VERDADEIRO (*Amazona aestiva*) E PAPAGAIO-DO-MANGUE (*Amazona amazonica*) CLINICAMENTE SADIOS MANTIDOS EM CRIADOUROS DO IBAMA NO ESTADO DA PARAÍBA

Adriano Fernandes Ferreira¹; Rosangela Maria Nunes Silva¹; Elaine Silva Dantas²; Danilo Eduardo Costa Vieira Lemos²; Dalana Régia Melo de Souza²; Gislyana Medeiros Azevedo²; Paulo Guilherme Carmiel Wagner³.

¹Docentes do Curso de Medicina Veterinária – UFCG/CSTR/UAMV. Av. Universitária, s/n – Bairro Santa Cecília, Patos / PB (www.cstr.ufcg.edu.br); ²Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária – UFCG/CSTR; ³Médico-Veterinário – IBAMA/CETAS, adriano@cstr.ufcg.edu.br.

Os papagaios são aves de pequeno porte pertencentes à família Psittacidae e que encontram-se amplamente distribuídos pelo mundo; sendo o Brasil, o país que apresenta o maior número de exemplares, possuindo mais de 10 espécies catalogadas, dentre elas destacam-se *Amazona aestiva* e *Amazona amazonica*. Ultimamente, tem se observado maior interesse dos pesquisadores em estudar a biologia e a medicina de animais silvestres, haja vista a preocupação com o tráfico e a extinção dos mesmos. No entanto, poucos são os estudos em relação à hematologia, principalmente quanto às aves silvestres; dessa forma, objetivou-se com esse trabalho, determinar os valores do hematócrito de papagaios verdadeiros e papagaios do mangue e compará-los entre si; fornecendo parâmetros de referência que auxiliem os profissionais médicos veterinários que labutam na clínica dessas espécies ao melhor entendimento da fisiologia e patologia das mesmas. Para tanto, foram utilizados 19 animais mantidos em criatórios do IBAMA no estado da Paraíba, clinicamente sadios, contidos fisicamente e divididos em dois grupos de acordo com a espécie: GI (*Amazona aestiva*) e GII (*Amazona amazonica*). As amostras de sangue foram obtidas através do corte de unha e acondicionadas diretamente em tubos capilares que foram centrifugados durante 5 minutos, e lidos em cartão próprio. A média dos valores encontrados para o hematócrito do GI foi de 51%, com desvio padrão $\pm 3,95$ e para o GII foi de 47,25% com desvio padrão de $\pm 2,71$. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre as médias dos dois grupos quando se aplicou o teste T a nível de 1%. Conclui-se, portanto, que os valores encontrados podem ser utilizados como parâmetro de referência na clínica médica de papagaios criados em condições ambientais semelhantes ao da pesquisa e que não há diferença entre as médias do hematócrito para as espécies estudadas.